PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 34/17

Concede a Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Engenheiro Marco Antônio Amigo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1° Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador o engenheiro Marco Antônio Amigo.

Art. 2° A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3° As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 19 de abril de 2017.

LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

Marco Antônio Amigo nasceu em 23 de agosto de 1957 no Bairro de Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

Começou seus estudos em escola pública, Escola Estados Unidos, no bairro do Catumbi.

Entrou na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, no cursou de Engenharia Mecânica, em 1976, concluindo em 1980 sem nunca ter sido reprovado em nenhuma disciplina.

Devido ao seu excelente desempenho, foi convidado para o Mestrado em Mecânica de Sólidos da PUC-RJ. Desistiu para tentar concurso para Petrobras, onde obteve sucesso e o rumo de sua vida se voltou para Salvador - Bahia.

Em 1980 passou no concurso da Petrobras, concorrendo com milhares de Engenheiros do Brasil e da América Latina, quando veio para Salvador realizar o Curso de Engenharia de Petróleo da Petrobras durante 2 anos, concluindo em 1982.

Em 1983, após conclusão do Curso, iniciou sua carreira de Engenheiro de Petróleo, onde atuou em diversas áreas nos Campos petrolíferos do Estado, trabalhando embarcado em regime de turno e residindo sempre em Salvador

Foi Professor da Universidade Corporativa da Petrobras para formação de novos Engenheiros de Petróleo. Entrou para o Sistema CONFEA/CREA em 1988, como Conselheiro da Câmara Especializada em Engenharia Industrial.

Em 1995 foi Professor do 1o. Curso de Especialização em Engenharia de Petróleo (CEEPETRO) da UFBA em Convênio com a ANP e a Universidade Corporativa da Petrobras. Em 1996 e 1997 coordenou as câmaras especializadas de engenharia industrial do Crea-BA

Em 1998 e 1999 foi conselheiro nacional do Crea-Ba no Confea. Entre 2000 e 2005 presidiu o Crea-Ba, onde adquiriu terrenos e construir novas inspetorias próprias no interior do Estado. Entre 2006 e 2008 foi diretor executivo da Mutua em Brasília. Entre 2012 e 2014 presidiu novamente o Crea-Ba, onde ampliou a participação sócio-política do CREA-BA com a aproximação da Câmara de Vereadores de Salvador, Assembleia Legislativa da Bahia, Congresso Nacional e Executivos do Estado, da Capital e de Municípios do Interior.

Em 2015, foi reeleito e continua na gestão para dar continuidade as ações iniciadas. Seu mandato se encerra em janeiro.

Por tais fundamentos é que propomos o presente Projeto de Resolução, esperamos contar com o apoio dos demais vereadores.

Sala das Sessões, 19 de abril de 2017.

LEO PRATES